

CONCEITUALIZAÇÕES DE PANDEMIA NAS REDES SOCIAIS

Carolina Silveira Santos¹
Eliane Santos Leite da Silva²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Governador Mangabeira / carolss2004@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Governador Mangabeira / eliane.leite@ifbaiano.edu.br

Partindo da hipótese de que a análise linguística de usos específicos da língua portuguesa, em uma perspectiva semântico-cognitiva, contribui para a compreensão do caráter experiencialista das formas de conceitualização humanas, surge o seguinte problema de pesquisa, que aqui apresentamos: quais formas de conceitualização da pandemia são recorrentes nas redes sociais, no contexto de isolamento social, e como tais conceitualizações são evidenciadas na língua portuguesa? Assim sendo, foi objetivo da pesquisa o estudo das formas de conceitualização da pandemia emergentes em textos disponíveis *on-line*, na rede social *Instagram*, por meio de um levantamento das formas de conceitualização nos textos selecionados, visando a analisar como tais formas emergem na língua, através, especialmente, de metáforas do pensamento corporificado, tentando responder à questão “o que é a pandemia?”. O aporte teórico utilizado fundamenta-se nas discussões da Semântica Cognitiva, mais especificamente as teorias da Metáfora Conceitual (LAKOFF; JOHNSON, 1980, 1987, 1999) e da Mesclagem Conceitual (FAUCONNIER; TURNER, 2002).

Palavras-Chave: Semântica Cognitiva. Conceitualização. Pandemia.

Este trabalho é fruto do projeto METÁFORAS DA PANDEMIA: UM ESTUDO COGNITIVO DO COMPORTAMENTO LINGUÍSTICO *ON-LINE* EM SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO SOCIAL, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 10/2020, regida pelo Edital N° 72/2020.

